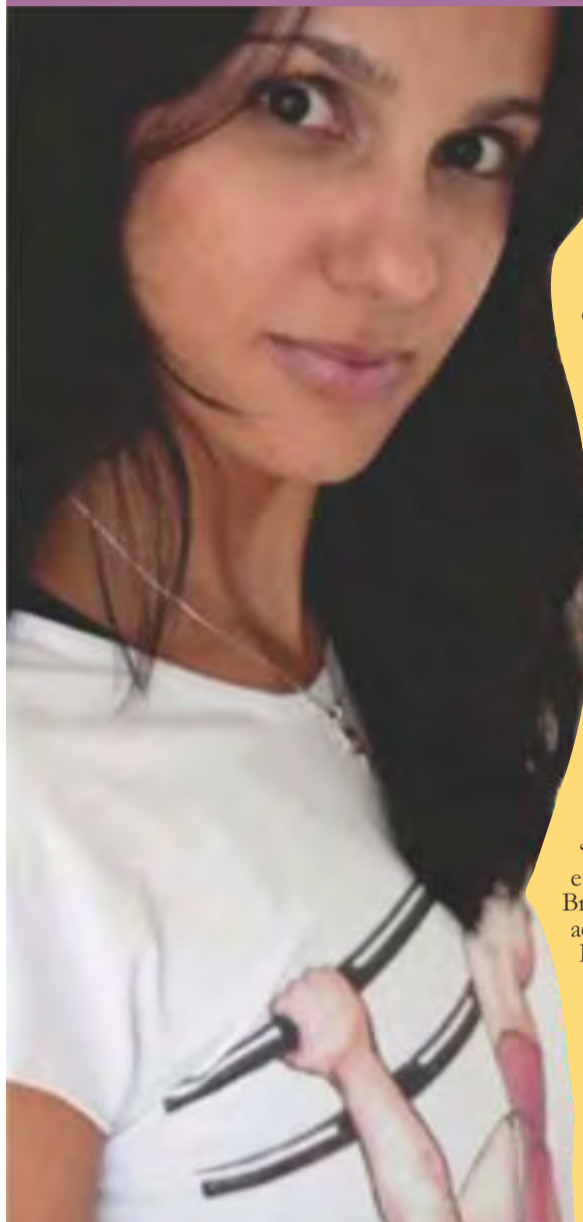


## Criart comemora 13 anos com novo espetáculo



Paula de Azevedo, bailarina, coreógrafa, diretora e fundadora da Criart Cia de Dança

Fundada em Agosto de 1999, pela bailarina e coreógrafa Paula Azevedo, a Criart Cia de Dança tem como objetivo a difusão da cultura popular regional, expressa nas suas mais diversas manifestações no formato de coreografias, utilizando uma linguagem moderna. No momento, tem alguns espetáculos que continuam em atividade no repertório da Cia, como o *Orum Aiê* e o *Lua Baião*, por exemplo, mas em comemoração ao 13º aniversário, preparou um novo espetáculo *Cangoma*, informa Paula Azevedo, que desde o início atua como diretora geral, artística e coreógrafa da companhia cuja sede fica no Bairro Novo – Olinda.

Paula Azevedo acha difícil citar os momentos mais importantes da Criart, porque desde a sua fundação, cada passo foi decisivo na construção da história da companhia, com estreia de novos trabalhos coreográficos a cada ano e suas respectivas conquistas; o convite para ministrar aulas em São Paulo no Curso Internacional de Férias da Faces Ocultas Cia de Dança, desde 2010 - também já confirmado para 2013 - dentro do Método Criart; a inauguração da sede própria em setembro de 2011,

viabilizando, em 2012, a abertura da sede para aulas, além da formação dos grupos paralelos: Segmento Criart de Dança e da Companhia Infantil Criart de Dança. E também em 2012, o convite para ministrar uma aula prática e teórica, falando do método desenvolvido pela Criart, na cadeira Tópico Avançado em Esporte – Composição em Dança da Universidade de Pernambuco – Escola Superior de Educação Física.

O primeiro espetáculo *Raízes Nordestinas*, recebeu convite e realizou uma turnê, em agosto de 2000, em algumas cidades de Portugal. A partir daí, começou a participar de festivais locais e regionais, como o Festival de Dança do Recife, Festival de Inverno de Garanhuns, Fendafor (Fortaleza), Centro em Cena (João Pessoa), entre outros. Mas o reconhecimento pelo método de trabalho da Criart veio mesmo com a coreografia “Paranambucac”, que teve sua estreia em 2003 na 1ª Mostra Brasileira de Dança, e que rendeu ao grupo o prêmio Destaque em Dança, no 10º Janeiro de Grandes Espetáculos em 2004.

*Uma viagem de cores e ritmos, ilustrada pela herança étnica, rituais seculares, geografia, religiosidade e construção social oriundas de índios, brancos e negros, do litoral ao sertão. A dança como patrimônio cultural e expressão de um povo, retratada num método característico, que parte da dança popular em comunhão com a dança moderna, contemporânea e erudita,* resume a fundadora da Criart, Paula Azevedo.

Para 2013, a Criart Cia de Dança já recebeu o convite para fazer, em janeiro, a Gala de Abertura do Curso Internacional de Férias da Faces Ocultas Cia de Dança (Salto/SP), desta vez com o espetáculo *Cangoma*. Também realizará novas temporadas e circulação dos espetáculos *Cangoma* e *Orum Aiê*, assim como a remontagem dos espetáculos *Marim Brincante* e *Opara*. Vamos intensificar os trabalhos do Segmento Criart de Dança - grupo formado por jovens da turma preparatória e da Companhia Infantil Criart de Dança. Além de dar continuidade aos trabalhos da escola, e da abertura de novas turmas de Dança Popular, Baby Class, Ballet Clássico, Dança Contemporânea, Dança de Salão, Expressão Corporal, Dança do Ventre, Alongamento, Treinamento Funcional e Yoga.

Quem deseja conhecer a Criart Cia de Dança, pode visitar a sede da Rua Coronel João Manguinhos, 290 – Bairro Novo / Olinda e obter informações pelo telefone (81) 3011 0487 e pelo e-mail contato@criartciadedanca.com.br ou no site www.criartciadedanca.com.br

## XV Festival Nacional de Teatro homenageará Marcus Siqueira



Divulgação

Marcus Siqueira, saudoso dramaturgo, é o homenageado do XV Festival Nacional de Teatro

O 15º Festival Nacional Recife de Teatro, a ser realizado na segunda quinzena de novembro, prestará homenagem ao dramaturgo e encenador Marcus Siqueira, de saudosa memória, um ícone do teatro pernambucano, com uma vasta programação de espetáculos em todos os teatros municipais, ao ar livre (praças e logradouros públicos), seminários, oficinas, palestras e debates. Haverá lançamento de um livro de João Denys sobre a vida e a obra do homenageado, com depoimentos de pessoas que trabalharam e conviveram com ele, conheceram o seu trabalho em prol do desenvolvimento das artes cênicas em Pernambuco.

Egresso do TPN – Teatro Popular do Nordeste, criado e liderado por Hermilo Borba Filho, Marcus Siqueira foi fundador do Teatro Hermilo Borba Filho - THBF, no ano de falecimento de Hermilo Borba Filho, 1976, para homenageá-lo, tendo como proposta a formação de atores e a construção de uma linguagem cênica despojada, de nítida inspiração brechtiana.

Marcus Siqueira arregimentava várias pessoas para um curso de teatro e entre elas escolhe os integrantes do elenco da casa. Antes do fim do curso, começa a ser ensaiado por seus participantes a peça *Rato Não Sabe Escrever.. Telefona*, texto para o público infantil de Armando Coelho Neto. Ao saber do fato, propõe juntar-se à montagem o primeiro espetáculo do THBF. Nesse momento, cria-se o estatuto do grupo, que é formalmente fundado.

Em casarão da Rua 15 de Novembro (Ladeira do Varadouro), cedido temporariamente por Bacaro, em Olinda, é instalado o THBF. Há integrantes que moram no casarão e outros que são visitantes. Todos, sem exceção, não apenas participam das atividades formativas ou artísticas como também são responsáveis pela manutenção e limpeza do espaço e pela divulgação de espetáculos. Para transformar esse casarão em um teatro, Marcus Siqueira mobiliza amigos, especialmente uma figura da elite socioeconômica da cidade, Helena Pessoa de Queiroz, que convoca artistas plásticos a doarem obras para a realização de leilões, cuja renda vai para a reforma do casarão ou para alguma montagem.

O THBF encena vários espetáculos, como *O Santo Inquerito*, de Dias Gomes, *Os Fuzis da Senhora Carrar*, de Bertolt Brecht, considerado um dos melhores espetáculos de 1978, entre os realizados no Recife, pelo Serviço Nacional de

Teatro (SNT). Entre muitos outros. Marcus Siqueira elabora a ideia de um curso regular de teatro, contando com alguns mestres como Luiz Maurício Carvalheira, Helena Pedra e o próprio Marcus Siqueira, entre outros. Nesse período, alguns alunos integram-se ao grupo, como João Denys, que inicia a carreira de ator, programador visual, cenógrafo, figurinista, aderecista e, especialmente, encenador

Desalojado do casarão de Olinda, o THBF ocupa a Academia de Tânia Trindade, aluna do curso de teatro oferecido pelo grupo, por um breve período, até que encena *Um Grito Parado no Ar*, de Gianfrancesco Guarnieri, no auditório da TV Jornal do Commercio, com direção de Rubem Rocha Filho. Monta, ainda, *O Amor do Não*, de Fauzi Arap, no Teatro Joaquim Cardozo, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e recebe abrigo na Casa da Cultura, então dirigida por Enéas Alvarez, que cede dois espaços: a Sala Clênio Wanderley, para espetáculos, e outra para os cursos. Passou ainda pela Livro 7 (Tarcísio Pereira) e em prédio anexo ao Palácio dos Manguinhos (D. Helder Câmara) Às vésperas da estreia de *Por Telefone*, de Antonio Fagundes, com direção de João Denys, protagonizada por Marcus Siqueira e Sandra Carreira, o diretor-presidente do THBF, Marcus Siqueira, falece e com isso também se finda o grupo.

Além de ter suscitado o talento de jovens e grupos que nascem sob sua inspiração, o THBF com nítido posicionamento de esquerda e comprometimento com as forças progressistas de então, implanta, a seu modo, uma mentalidade profissional. Ou, nas palavras de João Denys: *Marcus lutava, apaixonadamente, para educar atores e atrizes conscientes de seu papel de artistas e cidadãos artistas que combatessem por liberdade e justiça social com as armas da arte: as únicas que possuíamos e dispúnhamos para vender. Essa era nossa ideologia. Éramos um time com uma exclusividade de partido artístico, cuja moeda era um mínimo de coerência com as ideias e ideais que cultivávamos e nos diferenciávamos de todos os outros grupos existentes nas cercanias de Olinda e Recife. Muito dessa diferença devia-se à opção estética das encenações de Marcus Siqueira, centrada no trabalho do ator, que nos obrigava a atuar como sobre um poema cru. E era essa crueldade que ele nos ensinava, fazendo-nos caminhar por dentro de um teatro menos alienado; palmarilhar as entranhas de uma arte que atendia a uma espécie de 'encomenda social' do momento.*



## Nossa Voz

### Propostas de Artes Cênicas foram entregues ao Prefeito eleito, Geraldo Júlio

A exemplo do que acontece há muito tempo, no período eleitoral as entidades representativas das artes cênicas entregaram aos candidatos a prefeito do Recife, documento com *Propostas para Política Municipal*, este ano com 7 páginas assinadas pelos representantes do SATED-PE (presidente Ivonete Melo), Apacepe (presidente Paulo de Castro), Artepe (presidente Clébio Marques), Movimento de Dança do Recife (Hudson Silva), Associação Pernambucana de Teatro de Bonecos (Jorge) e Associação dos Proprietários e Artistas Cênicos de Pernambuco), que está em poder do Prefeito eleito, Geraldo Júlio.

Acontece que esse ritual fica restrito ao ato de entrega do documento, pois nada mais acontece do que isso. O filme já foi visto várias vezes, com final melancólico do esquecimento de todas as propostas. Agora, esperamos que a mudança tão prometida seja realmente verdadeira, e que o prefeito eleito, Geraldo Júlio, tire do papel as ações de sua administração visando atender as propostas que constam no documento que recebeu dos representantes das artes cênicas

recifenses. Acreditamos que assim aconteça para que possamos acreditar no novo modelo de gestão pública que foi proclamada e aprovada.

O documento é muito extenso, portanto não dá para publicá-lo na íntegra, aqui. Diz que a política municipal de fomento às artes cênicas necessita não só de mais recursos, carece de direcionamento, com precisas ações de fomento, apoio e incentivo. E oferece propostas para política de investimento em formação, infraestrutura e fomento para teatro, dança, circo, ópera e congêneres. Elas estão minuciosamente explicitadas em quatro itens: 1 – Melhoria dos equipamentos, infraestrutura física e de recursos humanos nos teatros municipais do Recife; 2 – Ações estruturadoras de fomento; 3 – Ações de formação técnica e profissional; e 4 – Políticas Públicas para Festivais e ocupação dos teatros. Vamos acreditar (e cobrar) do prefeito Geraldo Júlio que as propostas saiam do papel e sejam atendidas pela sua administração. Agradecemos a Isaltino Caetano a colaboração que deu a todo esse processo.

## Leitura de Teatro

Dias 29 e 30 de outubro, às 20h, no auditório do Centro Cultural Correios, Av. Marquês de Olinda, 262, com entrada franca, terá lugar o *Que Maravilha! Ciclo de Leitura do Teatro Pernambucano*, uma realização da Duas Companhias (direção artística e produção) e Correios, com a leitura da peça *A Dona da História*, de João Falcão, por Lívia Falcão e Olga Ferrário, com direção de Duda Maia. Na peça, uma mulher conversa com seu passado (ela própria 20 anos mais jovem) e reinventa sua história. Uma deliciosa e bem-humorada aventura sobre o tempo e os seus contratempos. Os sonhos de uma jovem, a maturidade de uma mulher e, no meio do caminho, o destino traçando a sua história.

## Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - SATED-PE: Rua Floriano Peixoto, s/n - Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pav. - São José - CEP: 50020-060 - Recife - PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-mail: satedpe@ig.com.br - DIRETORIA - Presidente: Ivonete Melo; Vice-presidente: Vavá Schön-Paulino; Secretário: Severino Florêncio; Suplente: Ronaldo Brissant; Tesoureiro: Antônio Idelfonso de Barros; Suplente: Carlos Amorim; Conselho Fiscal - Titulares: Maria José de Santana Andrade; Jailson Silva; Ítala Assis Caminha; Suplentes: Wilson Ribeiro da Silva (Alakazan); Valdenou Henrique de Moura e Israel Roque de Araújo. Colaboradores: Jomard Muniz de Britto, Vavá Schön-Paulino, Ivonete Melo, entre outros; Redação e Edição: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRT/PE 739; Designer Gráfico e Diagramador: Beto Melo - Fone: 9451.3823; Impressão Gráfica: Companhia Editora de Pernambuco - CEPE - Rua Coelho Leite, 530 - Recife - PE - Fone: (81)3183.2700; Tiragem: 3.000 exemplares. A Reprodução dos textos é permitida desde que seja citada a fonte. - Distribuição Gratuita.

NÃO JOGUE PAPEL NA VIA PÚBLICA

## MOSTRA TEA 50 ANOS

Com o objetivo de fomentar a produção cultural na cidade de Caruaru e procurando dar visibilidade, reconhecimento e contribuição com a formação dos artistas locais, o Teatro Experimental de Arte - TEA realizará no período de 18 a 27 de outubro de 2012 uma mostra teatral comemorando os seus 50 anos de fundação e ao mesmo tempo buscando homenagear seu mentor e fundador, o dramaturgo Argemiro Pascoal, falecido recentemente.

Em sua trajetória, Argemiro Pascoal, batalhador incansável, trabalhou contínua e teimosamente pela valorização da cultura local, criou grupos de danças regionais, escreveu textos teatrais que buscavam retratar e valorizar o cotidiano da vida interiorana, produziu e dirigiu espetáculos com textos de autores regionais consagrados porém, seu maior sonho e motivo de prazer era o estímulo e iniciação dos jovens estudantes da cidade na arte de representar, buscando despertar neles o gosto e o prazer pelo teatro, objetivo que perseguiu incessantemente durante toda sua vida.

Eis a programação para os próximos dias: Dia 25 (20h), Teatro Rui Limeira Rosal / SESC - *Um Inimigo do Povo*, de Henrik Ibsen, direção de Moisés Gonçalves, produção do Grupo de Teatro Cena Aberta do SESC - Caruaru/PE; dia 26 - (20h), Teatro Rui Limeira Rosal / SESC - *Deus Danado - Filme*, texto de João Dennis, direção de Nildo Garbo/ Luiz Felipe Botelho (Filme) e produção: Arte-Em-Cena - Caruaru/PE; dia 27 (20h), Teatro Rui Limeira Rosal / SESC - documentário: *Quando as Garagens Virarem Teatro* (Produção - FUNDA), Espetáculo: *Auto da Compadecida*, texto de Ariano Suassuna, direção de José Carlos, produção do Teatro Experimental de Arte - TEA.

A programação conta com uma Oficina de Iniciação em Pré-Expressividade (A construção de um treino pessoal psico-físico para o ator bailarino), ministrada por Sebastião Simão Filho - Recife/PE, no Teatro Lício Neves - TEA.

## O Rico Avarento fará temporada no Rio

O espetáculo *O Rico Avarento*, de Ariano Suassuna, encenada pelo Grupo Teatral Vid'Art do município de Vitória de Santo Antão, sob direção de Leonardo Edardna, que ficou em cartaz até o dia 13 de outubro no Teatro Arraial, da Fundarpe, fará longa temporada no Teatro Miguel Falabela, Rio de Janeiro, sextas, sábados e domingos, às 20h, no mês de abril de 2013. Publicada em 1954, baseada na obra do escritor francês Molière, a peça é ambientada no Sertão Nordestino, contando a história de um Coronel, rico e avarento, e Tirateima, um rapaz humilde que, por falta de emprego, aceita ser o mestre sala do Coronel. Dia após dia, Tirateima vai conhecendo o caráter avarento de seu patrão, o qual nega esmola e comida para os pobres e mendigos que vão até sua casa. Até que um dia, o rico avarento recebe uma visita inusitada: O chefe do inferno e seus "cães" vêm buscá-lo pelos seus pecados e lançá-los no fogo do inferno e quando Tirateima chega lá encontra o chefe e seus cães, querendo levá-lo também para o inferno. Mas ele, com sua inteligência e esperteza de nordestino, acaba com eles e se livra de ir para o inferno. Descobre ainda que o coronel guarda uma fortuna em um lugar que ele nunca imaginaria ficando com tudo.

Elenco: e Equipe Técnica: produtor executivo, diretor e ator - Leonardo Edardna,

maquiador e ator - Clayton Cordeiro, atriz - Lane Brunet, ator - Dúh Karamazoff, figurinista / ator - Dário Gomes, ator - Cayo Ogam, iluminadora - Elizabete Feliciano, produção - Erika Araújo, músico e sonoplastia - Delayne Balman

Divulgação



Elenco do espetáculo *O Rico Avarento*, que cumprirá temporada no Rio, em 2013

## Cartografia do Teatro de Grupo do Nordeste é lançada

Pernambuco marca presença num importante projeto do pesquisador Fernando Yamamoto, integrante do elogiado grupo Clowns de Shakespeare, de Natal. Trata-se da Cartografia do Teatro de Grupo do Nordeste, que consiste no lançamento de três livros e do portal teatronordeste. O pesquisador pernambucano Leidson Ferraz foi convidado a escrever um artigo sobre as primeiras manifestações de grupos de teatro em Pernambuco. Além disso, equipes como o Coletivo Angu de Teatro, Cia. de Eventos Lionarte (Limoeiro), Consultoria de Ações Culturais/Galpão das Artes (Limoeiro), Grupo Magiluth, Teatro Marco Zero, TEA (Teatro Experimental de Arte - Caruaru), Grupo Arte-Em-Cena (Caruaru) e Totem participam da publicação.

Com patrocínio do Programa de Cultura BNB - BNDES 2012, o projeto é um importante levantamento realizado pelo diretor e pesquisador Fernando Yamamoto acerca dos grupos de teatro dos nove estados nordestinos. Os livros serão gratuitos, mas a tiragem inicial é pequena, voltados, em princípio, para instituições e grupos de todo o país. No entanto, no portal teatronordeste, eles estarão disponíveis para download. A cada estado, além das entrevistas, existe um texto de abertura de um pensador/fazedor local, como forma de colocar um ponto de vista externo de parâmetro.

São eles: Gordo Neto (BA), Lindolfo Amaral (SE), Abides Oliveira (AL), Leidson

Ferraz (PE), Márcio Marciano (PB), Sávio Araújo (RN), Rogério Mesquita (CE), Francisco Pellé (PI) e Marcelo Flecha (MA). O projeto Cartografia do Teatro de Grupo do Nordeste visa uma aproximação das experiências e vivências de cada grupo mapeado e o fortalecimento da produção teatral na região Nordeste. Cerca de 110 grupos já foram cadastrados até hoje, com informações relativas à organização administrativa e de gestão (sede, quantidade de integrantes, fundação, CNPJ, etc.), aos processos criativos (tipo de espaço utilizado, perfis de público, dramaturgia, etc.) e a outras atividades realizadas pelo grupo (oficinas, intercâmbios com outros grupos, articulações políticas, etc.).

Assim, a pesquisa traça um panorama do teatro de grupo feito na região, modo de produção predominante nos nove estados. Além dos formulários com dados dos grupos cadastrados, o projeto possui 51 entrevistas presenciais. *Este é um projeto que envolveu os Clowns durante os últimos três anos, circulando pelo Nordeste, encontrando e entrevistando os grupos, tentando traçar esse mapa da produção de grupo nordestino. Apesar de geograficamente muito vasto, e com muitos estados, dentro da diversidade de experiências pode encontrar traços em comum nestas experiências de coletivos. Acredito que este projeto ofereça uma contribuição para aqueles que estudam, fazem ou simplesmente se interessam por teatro, já que este panorama poderá apontar as convergências e divergências entre estas diferentes trajetórias teatrais*, afirma Yamamoto. Ele pretende fazer o lançamento também no Recife.

## Morre no Recife a bailarina e professora de dança Alaíde Gomes



Diabética, Alaíde Gomes morreu vítima de insuficiência respiratória.

A bailarina e professora de balé clássico, Alaíde Gomes, morreu, aos 77 anos, vítima de insuficiência respiratória. Ela ensinava balé há 57 anos. Diabética, o quadro de saúde da professora veio piorando nos últimos dois meses e meio, com complicações vasculares. Ela passou o último mês internada no Hospital da Restauração, no bairro do Derby. Alaíde deixa quatro filhos e quatro netos. *Ela teve um problema de circulação e disseram que tinha que amputar a perna. Ela não amputou, seria como amputar as mãos de um cirurgião. Eu queria minha mãe aqui, de qualquer jeito, mas Deus sabe o que faz. A dança pernambucana perde muito com a morte dela*, diz o filho, locutor Marcelo Gomes, afirmando que vai manter a tradição da academia.



## Tem início o Canteiro Escola na obra de restauro do Palácio das Princesas

Começaram as aulas do Canteiro Escola do projeto de restauro do Palácio do Campo das Princesas com o objetivo de oferecer aos alunos capacitação para o mercado de trabalho em obras de restauro. O conjunto apresenta importante valor histórico, sendo a sede do poder instituído local e regional em diversos períodos, como também palco de relevantes fatos que compõem a história do Brasil e em particular a de Pernambuco.

O Palácio do Campo das Princesas possui importante valor artístico representativo como exemplar do ecletismo arquitetônico no Brasil. Também apresenta significativo valor paisagístico, destacando-se o jardim palaciano, parte do conjunto das primeiras obras do arquiteto paisagista Roberto Burle Marx, realizadas no Recife na década de 1930.

O Canteiro Escola trará para alguns participantes a possibilidade de reingressar no mercado de trabalho de maneira mais qualificada e com condições de repassar conhecimentos adquiridos a outros companheiros de forma a possibilitar uma continuidade, no campo da construção civil, da prática restaurativa. É formatado em dois blocos, sendo um conceitual e outro prático. Será ministrado em linguagem simples visando despertar nos alunos maior sensibilidade para atuarem no monumento artístico, aliando conhecimentos técnicos mais adequados, manuseio correto de ferramentas e equipamentos, a uma maior sensibilidade e conhecimento do patrimônio da cidade.

Durante as aulas práticas os alunos serão orientados a realizar os trabalhos de restauração arquitetônica envolvendo limpeza,

fixação, consolidação, reprodução de modelos, e de ornamentação aplicada (elementos de estuque), envolvendo o fabrico de formas, fundição, etc., tudo dentro das diretrizes internacionais que regem uma obra de restauração da magnitude do conjunto arquitetônico do Palácio das Princesas.

Trinta alunos fazem parte do Canteiro Escola. As aulas são ministradas das 09h às 13h, com duração de doze semanas. A ação é um projeto especial contido nas obras de restauro do Palácio do Campo das Princesas sendo coordenado pelo Grupo Jequitibá.

Ainda na relação de ações especiais que compõem o projeto de restauro do conjunto arquitetônico do Palácio do Campo das Princesas, a partir de janeiro de 2013, serão realizadas visitas guiadas, permitindo que a população e turistas conheçam as obras de restauro, como também assistam pequenos esquetes teatrais que contarão a estória do palácio, desde a época de Maurício de Nassau até os dias atuais. A iniciativa permitirá que atores, diretores, iluminadores, cenógrafos, figurinistas e demais profissionais das artes cênicas, sejam incorporados ao projeto, abrindo vagas no mercado de trabalho para tais profissionais, informa George Meireles, assessor de Comunicação da Velatura Restaurações. (Tel: 85646402)

O Projeto de Restauro do Conjunto Arquitetônico do Campo das Princesas é uma realização do Governo de Pernambuco, Velatura Restaurações e tem o apoio via Lei de Federal de Incentivo à Cultura da OI, Bradesco, Fiat e Chesf, da Fundarpe, Fundação Roberto Marinho e Oi futuro.

## Coletivo Lugar Comum estréia novo espetáculo no Recife

Breno César



*Segunda Pele* terá sua primeira temporada na Casa Mecane, sextas, sábados e domingos de novembro, sempre às 20h. Para a montagem do espetáculo, a partir da releitura de materiais que têm relação com o significado da moda, das respostas corporais e sensações provocadas no contato, as bailarinas Liana Gesteira, Maria Agrelli e Renata Muniz foram despertando as vontades e reações que se transformaram na expressão da dança em seus corpos.

O estudo do figurino, onde tudo começou, teve a participação dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da Faculdade SENAC Pernambuco, promovendo a convivência prática de novos pesquisadores de artes com as etapas do processo de montagem. Foi com o mesmo intuito que a equipe também contou com a participação dos alunos do Curso de Licenciatura em Dança da UFPE. É essa reflexão que o pernambucano Coletivo Lugar Comum leva para cena com a estréia, de *Segunda Pele*, projeto aprovado pelo Funcultura do Governo de Pernambuco até o dia 25 de novembro, em temporada na Casa Mecane.

Ficha Técnica: concepção, criação e coreografia: Liana Gesteira, Maria Agrelli e Renata Muniz, que também são as dançarinas; concepção e criação de figurino: Juliana Beltrão, Maria Agrelli e Maria Ribeiro; execução de figurino: Xuxu, com a colaboração de Ilka Muniz e Maria Lima; dramaturgia: Marcelo Sena; trilha sonora original: Rua (Caio Lima e Hugo Medeiros); criação e execução de iluminação: Luciana Raposo; operação de luz: Luciana Raposo e Rodrigo Oliveira; criação e execução de cenografia: Luciana Costa Mendes; assistente de cenografia: Wellington Mendes Junior; cenotécnico: Almir Negreiros; preparação corporal: Luiz Roberto; colaboração poética: Sílvia Góes; produção de criação: Maria Agrelli; produção da temporada: Hudson Wlamir; produção geral: Comum de 3 produções artísticas; design gráfico: Thiago Liberdade; Assessoria de Imprensa: Integra Comunicação; Fotos: Breno César; colaboração artística: Coletivo Lugar Comum (Conrado Falbo, Cyro Morais, Maria Clara Camarotti, Paloma Granjeiro, Priscilla Figuerôa, Roberta Ramos e Virginia Laraia) e realização: Coletivo Lugar Comum.

## Batalha dos Guararapes está mais nova e grandiosa

Eduardo Lamour



Ivonete Melo e Reinaldo de Oliveira contracenam numa encenação ao ar livre

O espetáculo teatral ao ar livre *Batalha dos Guararapes – Assim Nasceu a Pátria*, escrito e dirigido por José Pimentel e realizado pela Métron Produções, será encenado, nos dias 15, 16, 17 e 18 de novembro, nos Montes Guararapes, sempre às 20h. O público estimado é de 40 mil pessoas, com acesso gratuito, assistindo um espetáculo histórico com muitas novidades, firmando-se, definitivamente, como uma das maiores realizações, em termos artísticos, culturais, históricos e turísticos do estado de Pernambuco.

O autor efetuou alguns cortes no texto o que vai permitir um espetáculo mais curto, menos cansativo e mais ágil e vibrante. A partir desse fato o diretor resolveu introduzir no espetáculo, uma nova trilha gravada pelos atores, novos cenários, marcas e efeitos especiais, tornando-o mais bonito e grandioso e promovendo uma renovação que era aguardada há bastante tempo pelo público.

Uma das principais modificações foi introduzida na cena final, da batalha propriamente dita, quando índios, negros, brasileiros e portugueses, se juntam para expulsar os holandeses. *É uma cena sempre elogiada em todos esses anos de encenação. No entanto, muitos reclamavam da distância em que se realizava a refrega, dificultando a plena visão*, comenta Pimentel.

De acordo com o diretor, este ano tudo foi mudado. A batalha será encenada a poucos metros do público o que permitirá aos espectadores quase participarem da luta, numa interação que tornará ainda mais lúdico e mágico o espetáculo. Novos cenários, novas peças do figurino, atores e atrizes renomados da cena pernambucana, melhor som e iluminação. Tudo isso aguarda os

espectadores que, com certeza, se deslocarão até o Parque Histórico Nacional Montes Guararapes para participar, teatralmente, de um dos grandes momentos da história pernambucana, informa o diretor com empolgação.

A montagem leva a cena, 64 atores do teatro pernambucano e 250 figurantes das comunidades circunvizinhas ao Parque Histórico Nacional Montes Guararapes. No elenco renomados atores da cena local, dentre eles: Pedro Francisco de Souza (Nassau), Reinaldo de Oliveira (João Fernandes Vieira), José Pimentel (Vidal de Negreiros), Manoel Constantino (Barreto de Menezes), Felipe Lopes (Felipe Camarão), Demétrio Rangel (Henrique Dias) e Álvaro Heleno (Dias Cardoso). Dentre as atrizes estão: Ivonete Melo (Maria César, esposa de João Fernandes Vieira), Mônica Vilarim, Zuleica Ferreira, Micheline Torres (estudantes e damas da corte).

Carlos Mesquita defenderá Turlon ao lado da sua Ana Paes, interpretada pela atriz e jornalista Angélica Zenith. Didha Pereira, o professor que conduz a aula cênica que dá início ao espetáculo, o experiente Rogério Costa que assume o papel do Frei Manoel do Salvador, dentre outros atores do teatro pernambucano.

A sétima edição da *Batalha dos Guararapes – Assim Nasceu a Pátria* conta com patrocínio da Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e do incentivo cultural do Governo de Pernambuco por meio do Funcultura PE. No apoio cultural: Rede Globo Nordeste, Artepe, Refletores Produções, Trassus Comunicação e Exército Brasileiro.

Eduardo Lamour



Espetáculo da Batalha dos Guararapes está cheio de novidades para interagir com o público



## Cartas

Divulgação



Boa tarde para todos do SATED-PE, em especial para a presidente Ivonete Melo pela indicação do nosso grupo para trabalhar com a Natura Kaiak, agradecendo ao Sérgio pela atenção sempre alegre e prestimosa. Fiz a coreografia para a Natura e foi aprovada, depois de muitas reuniões concluímos a roupa de Led, que acende no escuro, para nossa coreografia Kaiak. Em todos os estados que já passamos com o Grupo Animatroonic e esta coreografia, estamos sendo bastante aplaudidos e já fizemos contatos para novos trabalhos. Passamos por Salvador e Recife, dia 15 deste mês estamos indo para Fortaleza e dia 31, também deste mês, estaremos em Manaus.

Eu só tenho a agradecer a toda equipe do SATED-PE. (Will Robison/ Popper Mask e Grupo Animatroonic).

Will Robison, do Grupo Animatroonic, que está dançando a coreografia Kaiak por várias capitais brasileiras

## CDPST circula com suas produções teatrais

Divulgação



Cena de Jesus e Judas - Traição ou Missão? que será exibido no Crato, Ceará

O Centro Dramático Pajeú de Serra Talhada/PE começa uma maratona positiva com suas peças teatrais nesse mês de novembro. A turnê tem início dia 1º com a encenação de *Enfim, sós!* na Faculdade de Integração do Sertão-FIS, como parte da programação cultural da Semana Acadêmi-

ca da referida instituição. No dia 06, Carlos Silva faz a performance: *Depoimento de um Eletricista*, durante evento de prevenção de acidentes de trabalho promovido pela Celpe local; dia 15 apresenta *Neurose - A Cidade e seus Sentidos*, durante a Expo-Sal, no Teatro Alaide Conserva na cidade de Salgueiro - PE.

Dias 17 e 18 de novembro, o Centro Dramático Pajeú de Serra Talhada, realiza um feito inédito e histórico em seus quase 24 anos de história: deixa o território pernambucano pela primeira vez e embarca para o Ceará onde se apresenta com o espetáculo *Jesus e Judas - Traição ou Missão?* na 4ª Guerrilha do Ato Cênico Caririense no município do Crato, abrindo caminhos e rompendo fronteiras inter-estaduais. Em seguida, nos dias 25 e 26, chega ao agreste pernambucano (numa parceria com a Fundação Cultural Cabras de Lampião), com o mesmo espetáculo, que será encenado no Galpão das Artes, em Limoeiro. Contato 87.9958.1463; 9101.3073 ou pelo e-mail: [cdp teatro@bol.com.br](mailto:cdp teatro@bol.com.br); home page [www.cdpst teatro.blogspot.com](http://www.cdpst teatro.blogspot.com)

## Ainda não sou bandida

O ator Del Santos fará estréia do monólogo *Ainda Não Sou Bandida*, de sua própria autoria, no dia 30 de novembro, às 19h, no Teatro Paulo Freire, Paulista, com direção também assinada por ele. É uma homenagem que faz ao comediante Rodrigo Santana, pelo grande sucesso da personagem Valéria, do humorístico *Zorra Total*, da Rede Globo. Velória Brasil, prima da Valéria, é da cidade de Exú, e vem para a cidade grande com a finalidade de modernizar-se e começar a busca por sua parenta famosa.

No momento, Del Santos está fazendo performances do cover de Valéria, no centro de Paulista, para divulgar o espetáculo que tem a seguinte ficha técnica: texto e direção de Del Santos, produção de Adry Ednando e Portal Muito Mais, cabelo e maquiagem de Márcia

Tomé, foto e filmagem de Mary Tomé. Contatos para apresentações pelos telefones (81) 3437-3511 / 8144-7623 / 8774-5279.

Mary Tomé



Del Santos faz cover da personagem Valéria para divulgar a estréia de *Ainda Não Sou Bandida*

## As Deixas

- Entre os dias 10 e 13 de outubro, o público infantil recifense recebe o Festival da Criança, com espetáculos de teatro e circo, shows, palestras, oficinas, e exposições. A Companhia Pernambucana de Circo integra a programação do evento com o espetáculo *Sonho do Circo*, no dia 12 de outubro no Parque Dona Lindu, às 16h. Consulte a programação completa no site: [www.ofestivaldacrianca.com.br](http://www.ofestivaldacrianca.com.br)

- Agradecemos a Amarilis de Rebuá o convite que nos enviou para a ópera *A Flauta Mágica*, de Mozart, que foi apresentada no Teatro de Santa Isabel, entre os dias 4 e 7 de outubro, e será exibida no dia 14 de novembro, no Teatro Luiz Mendonça, Parque D. Lindu (fones 3355.9821/9845) e (81) 30824871. O espetáculo foi aprovado pelo Funcultura do Governo do Estado e tem produção executiva da Bersato Produção Cultural.

- O jornalista Valdi Coutinho, redator e editor do RIBALTA, está entrevistando o dramaturgo Joacyr Castro para um livro que será lançado, em breve, narrando fatos pitorescos de sua vida e a grande atuação e contribuição que deu ao teatro

pernambucano.

- A oficina *Clowns de Shakespeare: Prática e Pensamento*, ministrada por todos os integrantes do Clowns de Shakespeare, de Natal, RGN, no Barracão Clowns, visa abranger todos os aspectos das atividades do grupo, passando desde os princípios da criação cênica e musical até a estrutura de gestão, produção e atividade administrativa. Essa atividade integra o projeto de manutenção da Petrobras.



Dramaturgo Joacyr de Castro

## Aniversariantes

Outubro 2012

DIA 01 - OSCAR FIDELIS; 02 - FÁBIO PECCOLO, ISALTINO CAETANO; 03 - MARIA OLIVEIRA, 04 - JOSÉ FRANCISCO; 05 - SEVERINO FLORÊNCIO; 07 - NALDA MORAIS, RICARDO VETRAMINI; 09 - JOÃO PAULO, 10 - EMERSON NASCIMENTO, HELIJANE ROCHA, MARCOS SÉRGIO; 14 - BRENDA SCHETTINI, NATAN MACIEL; 17 - GUILHERME COELHO; 19 - FERNANDO PREIRA, KARLA YANNARA; 20 - MARIO RODRIGUES; 21 - FLAVIO ROCHA; 22 - SILVANA MOTEPIN; 25 - JUNIOR PERNAMBUCO, VALDI COUTINHO E RONALDO BRITO; 27 - MARCIA CRUZ; 29 - PALHAÇO BOMBOM; 30 - MARCOS FRANÇA, WAGNER MONTENEGRO.

# CEPE

COMPANHIA EDITORA DE  
PERNAMBUCO

Viva a Arte  
Vista a Moda

**Tropical**  
MODA COM PREÇO LEGAL

[Facebook](#)  
[Twitter](#)  
[LinkedIn](#)